FORNALHA

Prof. Sebah

Entre olhos fustigantes,trafegas,
pareces uma garça de veludo
e silêncio;
tens olhos de vagalumes
riso de lavas hercúleas
e um jeito levemente aceso
de domar o mundo com frescor ,
ternura
e abraços de hortelã;

Entre metáforas e verbos ardentes
fico imaginando teu corpo
numa taça de vinho e arrebol,
desejando tomá-la
num gole ecumênico!

Quando passas saborosa
e saliente
exalas um cheiro de lençóis
fadigados:
com essas coxas de espelhos , esses pêlos
enferrujados e vampirescos /fazendo cócegas líricas
nos lábios ofegantes do meu ilhado
poema.

Obra original disponível em:

http://www.overmundo.com.br/banco/fornalha